

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos Complementares: *pré-Seminário sobre Estudos em Andamento no Campo da Linguística Aplicada***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: 7340

Requisitos de matrícula: -.-

Professoras: **Ana Maria Guimarães**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O PPGLA realiza o Pré-Seminário sobre Estudos em Andamento no Campo da Linguística Aplicada. O Pré-SEACLA objetiva uma preparação para o I SEACLA, a ser realizado no primeiro semestre de 2012. O objetivo dos organizadores é a criação de um espaço qualificado de interlocuções acerca das pesquisas e da formação desenvolvida no espaço do PPGLA Unisinos e com os demais programas de pós-graduação da área de Linguística do estado. Nesse sentido, espera-se dos participantes o engajamento na discussão acadêmica crítica, reflexiva e propositiva, ancorada numa concepção ampla de Linguística Aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

De acordo com as apresentações dos discentes.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será cumulativo, levando-se em conta a participação ativa nas discussões; a apresentação de trabalhos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Leituras Avançadas: *estudos semânticos***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6244**

Requisitos de matrícula: **.-.**

Professora: **Dr^a Rove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Significado: questões preliminares
- 2) Significado e definição
- 3) Significado e contexto
- 4) Analisando e distinguindo significados
- 5) Lógica como representação do significado
- 6) Significado e cognição: categorização e semântica cognitiva
- 7) Significado e cognição: formalizando e simulando representações conceptuais
- 8) Significado e morfossintaxe: a semântica das categorias gramaticais
- 9) Significado e morfossintaxe: o significado do verbo e estrutura de argumentos
- 10) Variação semântica e mudança

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GEERAERTS, Dirk. **Theories of Lexical Semantics**. New York: Oxford University Press, 2010.

LYONS, John. **Semantics II**. Cambridge: Cambridge University Press, 1977.

RIEMER, Nick. **Introducing semantics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

SAEED, John. **Semantics**. Oxford: Blackwell Publishers, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLAN, Keith. **Natural Language Semantics**. Oxford: Blackwell Publishers, 2001.

CRUSE, Allan. **Lexical Semantics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

CRUSE, Allan. **Meaning in Language**. New York: Oxford University Press, 2000.

EVANS, Vyvyan. **How Words Mean**. New York: Oxford University Press, 2009.

AVALIAÇÃO

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos: (1) participação em forma de seminários, (2) produção de portfólio com principais questões discutidas em aula e (3) produção de artigo sobre tópico semântico relacionado com a dissertação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Leituras Dirigidas - Linha de Pesquisa 3: *linguagem e trabalho***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6245**

Requisitos de matrícula: -.-

Professoras: **Dr^{as} Ana Maria de Mattos Guimarães e Terezinha Marlene Lopes Teixeira**

EMENTA

Estudo e discussão do estado da arte no campo da linha de pesquisa, visando, sobretudo, a conhecimento teórico. Cada semestre terá um tema definido, com professor específico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Interação social, teoria social e conceitos de trabalho.
Diferentes teorias e as problemáticas do agir / da atividade.
Diferentes inserções da linguística nas análises sobre trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUTET, J. Catégoriser les situations de travail. In: BOUTET, J. **Construire le sens**. Bern: Peter Lang. 1994, p. 67-96

BRONCKART, J.P. A problemática do agir na filosofia e nas ciências humanas. In: _____. **O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores**. Campinas: Mercado de Letras. 2008, p. 13-68

_____. O trabalho como agir e a formação pela análise do trabalho. In: _____. **O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores**. Campinas: Mercado de Letras. 2008, p. 93-108

BRONCKART, J.P.; MACHADO, A.R. (Re)configurações do trabalho do professor construídas nos e pelos textos: a perspectiva metodológica do grupo Alter/LAEL. In: ABREU-TARDELLI, L.S; CRISTOVÃO, V.L.L. (orgs). **Linguagem e educação: o trabalho do professor em uma nova perspectiva**. 2009, p. 31-78.

FAÏTA, D. A linguagem como atividade. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L.(orgs.). **Trabalho & ergologia: conversas sobre a atividade humana**. Niterói: Editora da UFF. 2010, p.167-186.

REVAZ, F. (2004) Modes de textualisation de l'agir. **Cahiers de Linguistique Française** 26. 2004, p. 371-390

SARANGI, S. Social Interaction, social theory and work-related activities. **Calidoscópico**. 3(3):160-169, SET/DEZ 2005

SARANGI, S. Language/activity: observing and interpreting ritualistic institutional discourse. **Cahiers de Linguistique Française**: 26. 2004, p. 135-150.

SCHWARTZ, Y. Trabalho e ergologia. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L.(orgs.). **Trabalho & ergologia**: conversas sobre a atividade humana. Niterói: Editora da UFF. 2010, p. 37-46.

_____. Une science du sujet singulier: est-elle possible? In : _____. **Travail et philosophie**: convocations mutuelles. Toulouse: Octares. 1992, p. 217-236.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRONCKART, J.P. O quadro do interacionismo sociodiscursivo. In: _____. O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. Campinas: Mercado de Letras.p. 2008, 109-129.

BOUTET, J. . Introduction. In: BOUTET, J. *Construire le sens*. Bern: Peter Lang. 1994, p. 1-5.

BOUTET, J. (1994). Le qualification, enquêteurs et enquetés. In: BOUTET, J. **Construire le sens**. Bern: Peter Lang.1994, p.130-165.

DREW, P.; HERITAGE, J. Analizing talk at work: an introduction. In: _____. *Talk at work*: introduction in institutional settings. Cambridge: Cambridge Un. Press. 1992, p. 3-65.

DURAFFOURG, J.; DUC, M.; DURRIVE,L. O trabalho e o ponto de vista da atividade. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L.(orgs.). **Trabalho & ergologia**: conversas sobre a atividade humana. Niterói: Editora da UFF. 2010, p. 47-82.

FAÏTA, D. Análise das práticas languageiras e situações de trabalho: uma renovação metodológica imposta pelo objeto. In: SOUZA-E-SILVA, M. C. P.; FAÏTA, D. (orgs.). **Linguagem e trabalho**: construção de objetos de análise no Brasil e na França. São Paulo: Cortez. 2002, p. 45-60.

GUIMARÃES, A.M.M.; DREY, R.F; CARNIN, A. . Parece difícil e é mesmo: sobre a dificuldade de falar sobre o trabalho docente na sala de aula. IN: CORREA, M. C.; GUIMARÃES, A.M.M. (Orgs.) **Formação continuada de professores de Língua Portuguesa**: desafios e possibilidades. Santa Maria: PPGL Editores/UFSM. 2011, (no prelo)

MACHADO, A.R et al. Relações entre linguagem e trabalho educacional: novas perspectivas e métodos no quadro do Interacionismo Sociodiscursivo. In: ABREU-TARDELLI, L.S; CRISTOVÃO, V.L.L. (orgs). **Linguagem e educação**: o trabalho do professor em uma nova perspectiva. 2009, p. 15-29.

SCHWARTZ, Y. Reflexão em torno de um exemplo de trabalho operário. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L.(orgs.). **Trabalho & ergologia**: conversas sobre a atividade humana. Niterói: Editora da UFF. 2010, p. 25-36.

VIDAL, M. C.. Os paradigmas em ergonomia. **GENTE/COPPE/UFRJ**, agosto. 1994, p. 3-24.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será cumulativo, levando-se em conta a participação ativa nas discussões; a apresentação de seminários em aula; a apresentação oral de proposta para o estudo da linguagem em situações de trabalho; a elaboração de artigo de conclusão da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Leituras Dirigidas - Linha de Pesquisa 3: *linguagem e trabalho***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6245**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professoras: **Dr^{as} Ana Maria de Mattos Guimarães e Terezinha Marlene Lopes Teixeira**

EMENTA

Estudo e discussão do estado da arte no campo da linha de pesquisa, visando, sobretudo, a conhecimento teórico. Cada semestre terá um tema definido, com professor específico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Interação social, teoria social e conceitos de trabalho.
Diferentes teorias e as problemáticas do agir / da atividade.
Diferentes inserções da linguística nas análises sobre trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUTET, J. Catégoriser les situations de travail. In: BOUTET, J. **Construire le sens**. Bern: Peter Lang, 1994, p. 67-96

BRONCKART, J.P. A problemática do agir na filosofia e nas ciências humanas. In: _____. **O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores**. Campinas: Mercado de Letras. 2008, p. 13-68

_____. O trabalho como agir e a formação pela análise do trabalho. In: _____. **O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores**. Campinas: Mercado de Letras, 2008, p. 93-108

BRONCKART, J.P.; MACHADO, A.R. (Re)configurações do trabalho do professor construídas nos e pelos textos: a perspectiva metodológica do grupo Alter/LAEL. In: ABREU-TARDELLI, L.S; CRISTOVÃO, V.L.L. (orgs). **Linguagem e educação: o trabalho do professor em uma nova perspectiva**, 2009, p. 31-78.

FAÏTA, D. A linguagem como atividade. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L.(orgs.). **Trabalho & ergologia: conversas sobre a atividade humana**. Niterói: Editora da UFF, 2010, p.167-186.

REVAZ, F. Modes de textualisation de l'agir. **Cahiers de Linguistique Française 26**, 2004, p. 371-390

SARANGI, S. Social Interaction, social theory and work-related activities. **Calidoscópico**. 3(3):160-169, SET/DEZ, 2005.

SARANGI, S. Language/activity: observing and interpreting ritualistic institutional discourse. **Cahiers de Linguistique Française**: 26, 2004, p. 135-150.

SCHWARTZ, Y. Trabalho e ergologia. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L.(orgs.). **Trabalho & ergologia**: conversas sobre a atividade humana. Niterói: Editora da UFF, 2010, p. 37-46.

_____. Une science du sujet singulier: est-elle possible? In : _____. **Travail et philosophie**: convocations mutuelles. Toulouse: Octares, 1992, p. 217-236.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRONCKART, J.P. O quadro do interacionismo sociodiscursivo. In: _____. **O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores**. Campinas: Mercado de Letras.p. 109-129.

BOUTET, J. Introduction. In: BOUTET, J. **Construire le sens**. Bern: Peter Lang, 1904, p. 1-5.

BOUTET, J. Le qualification, enquêteurs et enquetés. In: BOUTET, J. **Construire le sens**. Bern: Peter Lang, 1994, p.130-165.

DREW, P.; HERITAGE, J. Analyzing talk at work: an introduction. In: _____. **Talk at work**: introduction in institutional settings. Cambridge: Cambridge Un. Press, 1992, p. 3-65

DURAFFOURG, J.; DUC, M.; DURRIVE,L. O trabalho e o ponto de vista da atividade. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L.(orgs.). **Trabalho & ergologia**: conversas sobre a atividade humana. Niterói: Editora da UFF, 2010, p. 47-82.

FAÏTA, D. Análise das práticas languageiras e situações de trabalho: uma renovação metodológica imposta pelo objeto. In: SOUZA-E-SILVA, M. C. P.; FAÏTA, D. (orgs.). **Linguagem e trabalho**: construção de objetos de análise no Brasil e na França. São Paulo: Cortez, 2002, p. 45-60.

GUIMARÃES, A.M.M.; DREY, R.F; CARNIN, A. Parece difícil e é mesmo: sobre a dificuldade de falar sobre o trabalho docente na sala de aula. IN: CORREA, M. C.; GUIMARÃES, A.M.M. (Orgs.) **Formação continuada de professores de Língua Portuguesa**: desafios e possibilidades. Santa Maria: PPGL Editores/UFSM, 2011. (no prelo)

MACHADO, A.R et al. Relações entre linguagem e trabalho educacional: novas perspectivas e métodos no quadro do Interacionismo Sociodiscursivo. In: ABREU-TARDELLI, L.S; CRISTOVÃO, V.L.L. (orgs). **Linguagem e educação**: o trabalho do professor em uma nova perspectiva, 2009, p. 15-29.

SCHWARTZ, Y. Reflexão em torno de um exemplo de trabalho operário. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L.(orgs.). **Trabalho & ergologia**: conversas sobre a atividade humana. Niterói: Editora da UFF, 2010, p. 25-36.

TEIXEIRA, M. Um olhar enunciativo para práticas de cuidado em enfermagem, 2011.
(no prelo)

VIDAL, M. C. Os paradigmas em ergonomia. **GENTE/COPPE/UFRJ**, agosto, 1994, p.
3-24.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será cumulativo, levando-se em conta a participação ativa nas discussões; a apresentação de seminários em aula; a apresentação oral de proposta para o estudo da linguagem em situações de trabalho; a elaboração de artigo de conclusão da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Leituras Avançadas: *linguagem, inclusão e diferenças***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6246**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Dr^a Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Discussão sobre concepções relacionadas ao que se entende e se assume como aluno especial e/ou aluno de inclusão, no âmbito do ensino e da aprendizagem de línguas, problematizando o papel da linguagem como constituidora de sujeitos e de verdades sobre estes, de acordo com o contexto de ensino e de aprendizagem de línguas em que cada aluno está inserido.

1. Diferença e identidade
 - 1.1 A linguagem como constituidora dos sujeitos
 - 1.2 A diversidade cultural e linguística na Educação Inclusiva
 - 1.3 As metas da Política Nacional para a educação inclusiva
2. Deficiência e diferença: concepções e características
 - 2.1 Deficiência, diferença, identidade e linguagem no contexto do ensino e da aprendizagem de línguas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Fátima. **Inclusão: muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio.** 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2005.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais.** 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico.** Porto Alegre: Mediação, 2008.

EAGLETON, Terry. **A idéia de cultura.** São Paulo: UNESP, 2005.

- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- LODI, Ana Claudia Balieiro (Org.). **Letramento e minorias**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia; ROOS, Ana Paula (Org.). **In/exclusão: nas tramas da escola**. 1. ed. Canoas: ULBRA, 2007.
- MITTLER, Peter. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- REILY, Lucia Helena. **Escola inclusiva: linguagem e mediação**. Campinas, SP: Papirus, 2004.
- RODRIGUES, David (Org.). **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, Fátima. **Inclusão: muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2005.
- ARNOLD, Delci Knebelkamp. **Dificuldades de aprendizagem: o estado de corrigibilidade na escola para todos**. Dissertação (Mestrado em Educação). UNISINOS: São Leopoldo, 2006.
- BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva com os pingos nos "is"**. 3. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.
- CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva**. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- JESUS, Desnise Meyrelles de (Org.). **Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa**. Porto Alegre: Mediação, 2007.
- LOPES, Maura Corcini. **A INVENÇÃO da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.
- LOPES, Maura Corcini. O lado perverso da inclusão - a exclusão. In: FÁVERO, Altair Alberto; DALBOSCO, Cláudio Almir; MARCON, Telmo (Org.). **Sobre filosofia e educação: racionalidade e tolerância**. Passo Fundo (RS), 2006.
- RECH, Tatiana Luiza. **A emergência da inclusão escolar no governo FHC: movimentos que tornaram uma "verdade" que permanece**. Dissertação (Mestrado em Educação). UNISINOS: São Leopoldo, 2010.
- VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação**. 23 (maio-ago), p. 5-15, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a01.pdf>

VEIGA-NETO, Alfredo. Incluir para excluir. In: LARROSA, Jorge e SKLIAR, Carlos. **Habitantes de Babel**. Políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

AVALIAÇÃO

Os instrumentos para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- participação em seminários individuais e em grupos;
- produção de resenhas críticas;
- avaliação escrita.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: *léxico especializado 1 - formações terminológicas***

Semestre: **2011/2 período: 10 de agosto a 14 de setembro**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6247**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Dr^a Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia
- 2- Neologismos: condições de surgimento, conceitos e configurações morfossintáticas
- 3- Neologismos e terminologia: tratamento lexicográfico
- 4- Novas formações terminológicas: relações sintáticas e semânticas
- 5- Contraponto entre formação de neologismos do léxico geral e do léxico especializado: exercícios de reconhecimento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, I. M. A unidade lexical neológica: do histórico-social ao morfológico. In: ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. G. (orgs.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: UFMS, v. II, 2004. p. 77-88.
- ALVES, I. M. Neologia e tecnoletos. In: ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. G. (orgs.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. 2ª edição. ed. Campo Grande: UFSM, v. I, 2001. p. 25-32.
- LORENTE, M. A Lexicologia como ponto de encontro entre a Gramática e a Semântica. In: ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. G. (orgs.). **As Ciências do Léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: UFMS, v. II, 2004. p. 19-30.
- KRIEGER, M. G. Lexicografia: o léxico no dicionário. In: SEABRA, M. C. T. C. D. (org.). **O Léxico em Estudo**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2006. p. 157-172.
- SAGER, J. C. **Curso práctico sobre el procesamiento de la terminología**. Madrid: Pirámide, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, I. M. **Neologismo Criação lexical**. São Paulo: Ática, 2007.
- BASÍLIO, Margarida. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.
- ELUERD, Roland. **La Lexicologie**. Paris: Presses Universitaires de France, 2000.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base na apresentação de seminários e participação em aula. Será solicitado um estudo de caso sobre neologismos terminológicos em área a ser escolhida pelo aluno, além de redação de trabalho final de síntese e crítica fundamentada sobre os conteúdos desenvolvidos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos: *léxico especializado 2 - categorias terminológicas***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6248**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Dr^a Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- O termo e suas configurações
- 2- Categorias terminológicas : princípios e características
- 3- Terminologia médica
- 4- Terminologia jurídica
- 5- Terminologia da economia
- 6- Terminologia técnico-administrativa
- 7- Outras categorias

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, M. D. A terminologia da economia: algumas reflexões sobre a sinonímia nos textos especializados. In: CABRÉ, M. T.; BACH, C.; TEBÉ, C. (orgs.). **Literalidad y dinamicidad en el discurso económico**. Barcelona: Institut Universitari da Lingüística Aplicada - Universitat Pompeu Fabra, 2008. p. 241-252.

KRIEGER, Maria da Graça. [Terminologia técnico-científica em espaço público: que terminologia é essa?](http://www.anpoll.org.br/revista/index.php/rev/issue/view/8/showToc). **Revista da ANPOLL**, v. 1, n. 26, 2009. p. 130-145. Disponível em <<http://www.anpoll.org.br/revista/index.php/rev/issue/view/8/showToc>>.

KRIEGER, Maria da Graça. Características da terminologia médica. In: BENTES PINTO, Virgínia; SOARES, Maria Elias (Orgs.). **Informação para a área de saúde:** prontuário do paciente, ontologia de imagem, terminologia, legislação e gerenciamento eletrônico de documentos. Fortaleza: Edições UFC, 2010. p. 89-100.

MACIEL, A. M. B. Configuração da especificidade do termo no texto legislativo. In: ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. G. (orgs.). **As ciências do léxico:** lexicologia, lexicografia e terminologia. Campo Grande: UFSM, v. II, 2004. p. 239-252.

SAGER, J. C. **Curso práctico sobre el procesamiento de la terminología.** Madrid: Pirámide, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, M. D. A terminologia da microeconomia: uma reflexão a respeito da derivação nos discursos especializados. In: ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. G. (orgs.). **As ciências do léxico:** lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: UFSM, v. II, 2004. p. 359-370.

BENVENISTE, Émile. **Categorias de pensamento e categorias de língua.** Problemas de Lingüística Geral, 1976

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita com base na apresentação de seminários e participação em aula. Será solicitado um estudo de caso sobre categoria terminológica a ser escolhida pelo aluno, além de redação de trabalho final de síntese e crítica fundamentada sobre os conteúdos desenvolvidos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos - Linguagem e Subjetividade: implicações metodológicas**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6249**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Dr^a Terezinha Marlene Lopes Teixeira**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O alcance da noção de subjetividade em Benveniste

A perspectiva indicial

Subjetividade e processo de organização da língua

Subjetividade e processo de organização da língua

Índices específicos e procedimentos acessórios

Língua, cultura e subjetividade

Sujeito da enunciação e exterioridade linguística

Subjetividade e linguagem: implicações metodológicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARESI, F. Os índices específicos e os procedimentos acessórios da enunciação. **ReVEL**, v. 9, n. 16, 2011, p. 262-275.

BENVENISTE, É. (1956). A natureza dos pronomes. **Problemas de linguística geral I**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1988. p. 277-283.

_____. (1958) Da subjetividade na linguagem. In: _____. **Problemas de linguística geral I**. Campinas, SP: Pontes, 1988. p. 284-293.

_____.(1962) Os níveis da análise linguística. In: _____. **Problemas de linguística geral I**. Campinas, SP: Pontes, 1988. p. 127-140.

_____. (1967). A forma e o sentido na linguagem. In: _____. **Problemas de linguística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 1989. p. 220-242.

_____. O aparelho formal da enunciação (1970). In: _____. **Problemas de linguística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 1989. p. 81-90.

DESSONS, G. La subjectivité. In : _____. **Émile Benveniste, l'invention du discours**. Paris : In Press, 2006. p. 97-113.

FLORES, V. N. Sujet de l'énonciation et ébauche d'une réflexion sur la singularité énonciative. In: NORMAND, Claudine (coord). **Paralleles Floues: vers une théorie de l'activité de langage**, 2008 (no prelo).

FLORES, V. N. et al. Os indefinidos submetidos à enunciação. In: _____. **Enunciação e gramática**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 105-132.

_____. A enunciação e os níveis de análise linguística em dados de distúrbio de linguagem. **Organon**. Porto Alegre, n. 46, janeiro-junho, 2009, p. 177-190.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARESI, F.; FLORES, V. N. O funcionamento enunciativo do par pergunta-resposta em situação de clínica de distúrbio da linguagem. **Calidoscópico**. V. 07, n. 2, set.-dez., 2008.

DAHLET, P. Dialogização enunciativa e paisagens do sujeito. In: BRAIT, B. (org.). **Bakhtin, dialogismo e construção do sentido**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997. p. 59-87.

DUFOUR, D-R. *Os mistérios da trindade*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2000.

FIORIN, J. L. **As astúcias da enunciação**. São Paulo: Ática, 1996.

FLORES, V. N.; BARBISAN, L.B.; FINATTO, M. J. B.; TEIXEIRA, M. **Dicionário de linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.

FLORES, V. N. Sujeito da enunciação e/ou sujeito do enunciado? Exterioridade e interioridade teórica no campo da lingüística da enunciação. In: MATZENAUER, C. L. B. (org.). **Estudos da linguagem: VII Círculo de Estudos Lingüísticos do Sul**. Pelotas: EDUCAT, 2008. p. 87-104.

_____. **Entre o dizer e o mostrar**: a transcrição como modalidade de enunciação. *Organon*, v. 20, n.40-41. Porto Alegre, Ed. UFRGS, p. 61-75, 2006.

FLORES, V. N.; TEIXEIRA, M. **Introdução à linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2005.

FLORES, V.N.; SURREAUX, L.M.; KUHN, T.Z. Enunciação e sintoma de linguagem: um estudo sobre as relações metafóricas e metonímicas. **Calidoscópico**. V. 3, n. 2, mai/ago, 2005. p. 110-117.

KUHN, T. Z. Enunciação e sintoma de linguagem: por um estudo sobre a construção da co-referência em casos de retardo de linguagem. **Organon**. Porto Alegre, n. 40/41, jan.-dez, 2006, p. 157-177.

NORMAND, C. Le sujet dans la langue. **Langages**, n. 77. Paris: Larousse, 1985.

_____. Os termos da enunciação em Benveniste. In: OLIVEIRA, S.L.; PARLATO, E.M.; RABELLO, S. (orgs.) **O Falar da Linguagem** (Série linguagem). São Paulo: Lovise, 1996. p 127-152.

_____. Leituras de Benveniste: algumas variantes sobre um itinerário demarcado. **Letras de Hoje**. Porto Alegre, v. 44, n. 1, p. 12-19, jan./mar., 2009.

ONO, A. Énonciation et subjectivité. In: _____. **La notion d'énonciation chez Émile Benveniste**. Limoges: Lambert-Lucas, 2007. p. 137-173.

SILVA, C. L. C. **A criança na linguagem**: enunciação e aquisição. Campinas, SP: Pontes, 2009.

SURREAUX, L. M. **Linguagem, sintoma e clínica em clínica da linguagem**. Tese de doutorado. Porto Alegre: IL/UFRGS, 2006. Orientação: Valdir do Nascimento Flores.

TEIXEIRA, M.; CABRAL, É. O. Linguística da enunciação e ergologia: um diálogo possível. **Educação Unisinos** 13 (3): 236-245, setembro/dezembro, 2009.

TEIXEIRA, M.; FLORES, V. N. O campo da enunciação e a Análise do Discurso. In: DE PAULA, L.; STAFUZZA, G. (orgs.). **Da Análise do Discurso no Brasil à Análise do Discurso do Brasil**: três épocas histórico-analíticas. Uberlândia, M.G.: EDUFU, 2010. p. 41-62.

AVALIAÇÃO

1. Apresentação de seminários sobre as leituras realizadas.
2. Participação nas discussões em aula.
3. Trabalho de conclusão da disciplina a ser combinado com os alunos para ser entregue 30 dias após o término das aulas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares: *sistemas complexos no ensino de línguas em ambientes virtuais I***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: 15

Créditos1

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6250**

Requisitos de matrícula: -.-

Professoras **Dr^a Dinora Moraes de Fraga**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação dos conceitos de sistema e estrutura, seu vínculo epistemológico com a ciência moderna e impactos sobre modos de pensar as teorias científicas.

Conceito de rizoma o paradigma da complexidade. As teorias sistêmicas.
Pesquisas atuais no campo da linguística sob o enfoque da teoria sistêmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELEUZE, Gilles Mil Platôs. **Capitalismo e Esquizofrenia**. Rio de Janeiro: Ed.34. 1995, v.1 96p.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 1^a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

BRONCKART. J. Lês démarches scientifiques confrontées la dynamique developpementale. In. BULEA, Ecaterina. **Linguistique saussurienne et paradigmaticque thermodynamique**. Genève: Université de Genève, Cahier, p.104, 2011.

AVALIAÇÃO

Apresentar em seminário uma questão problema que relacione os conceitos desenvolvidos com seus temas de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares: *sistemas complexos no ensino de línguas em ambientes virtuais 2***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: 15

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina

Requisitos de matrícula: **6251**

Professoras **Dr^a Dinora Moraes de Fraga**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de sistemas abertos e sua relação com elementos da lingüística saussureana com processo e estrutura em ciência;
- implicações para posturas epistemológicas e metodológicas que podem orientar ou deveriam orientar os caminhos das ciências sociais e humanas, incluindo as pesquisas no campo da Lingüística Aplicada (incluir as concepções trazidas pelo documentário O Ponto de Mutação de Fritjof Capra);
- experiências com ambientes hipermediáticos envolvendo hiperficção e sua relação com os conceitos de termodinâmica (1º e 2º princípios);

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A.J. GREIMAS. **Dicionário de Semiotica**. São Paulo: Contexto, 2008.

BULEA, E; BRONCKART, J **Linguistique saussurienne et paradigme thermodynamique**. Geneve: FPSE, 2005

MORI, E. O método 4 As idéias. Porto alegre: Sulina, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELEUZE, Gilles Mil Platôs. **Capitalismo e Esquizofrenia**. Rio de Janeiro: Ed.34. 1995, v.1, 96p.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

BRONCKART. J. Lês démarches scientifiques confrontées la dynamique developpementale. In. BULEA, Ecaterina. **Linguistique saussurienne et paradigmatic thermodynamique**. Genève: Université de Genève, Cahier, p.104, 2011.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões dos seminários;

Apresentação em seminário de seu tema de dissertação sob a ótica dos sistemas complexo, expressando as implicações para a concepção do fenômeno linguístico e semiótico.

Obs: Considerou-se para a seleção da bibliografia, a carga horária de 15 horas, a pertinência da bibliografia á natureza do tema em estudo e a garantia das possibilidades de leitura na relação entre tempo disponível e número de horas do seminário (15h).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Leituras Avançadas: questões teóricas e metodológicas para pesquisa em língua estrangeira**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6252**

Requisitos de matrícula: -. -

Professora: **Dr^a Marília dos Santos Lima**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão e atualização de conceitos centrais da área da Linguística Aplicada ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Avaliação de pesquisas nacionais e internacionais na área, visando posicionamento crítico. Discussão e reflexão sobre os vários pontos de vista teóricos e metodológicos em Linguística Aplicada ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras nos contextos presenciais e digitais.

Aula 1 – Introdução à disciplina

- Apresentação de anteprojetos de teses; questões teóricas e metodológicas
- Divisão dos textos para os seminários em duplas ou individuais

Letramento e ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras

- Bonini, Adair. Jornal escolar: gêneros e letramento midiático no ensino-aprendizagem de linguagem. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 149-175, 2011.

- Mattos, Andréa M.; Valério, Kátia M. Letramento crítico e ensino comunicativo: lacunas e interseções. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 10, n. 1, p. 135-158, 2010.

Aula 2 – Revisão de conceitos

- Mitchell, Rosamond e Myles, Florence. *Second language learning theories*. London: Hodder Arnold, 2004.

Chapter 1: Second language learning: key concepts and issues (p.5-28)

Chapter 2: The recent history of second language learning research (p. 29-51)

Aula 3 – Insumo e interação na aula de língua estrangeira

- Mitchell, Rosamond e Myles, Florence. *Second language learning theories*. London: Hodder Arnold, 2004.

Chapter 6: Input and interaction in second language learning (p. 159-192)

- Spada, Nina e Lightbown, Patsy. Form-focused instruction: Isolated or integrated. *Tesol Quarterly*, v. 42, n. 2, p. 181-207, 2008.

Aula 4 – O ensino da gramática

- Borg, Simon e Burns, Ann. Integrating grammar in adult TESOL classrooms. *Applied Linguistics*, v. 29, n. 3, 456-482, 2008.

Aula 5 – O ensino da gramática

- Lima Júnior, Ronaldo Manguiera. Uma investigação dos efeitos do ensino explícito da pronúncia na aula de inglês como língua estrangeira. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 10, n. 3, p. 747-771, 2010

Aula 6 – Os princípios socioculturais

Texto 10: Mitchell, Rosamond e Myles, Florence. *Second language learning theories*. London: Hodder Arnold, 2004.

Chapter 7: Socio-cultural perspectives on second language learning (193-222)

Aula 7 – A colaboração e a aprendizagem de línguas

-Tan, L. L.; Wigglesworth, G.; Storch, N. Pair interactions and mode of communication: comparing face-to-face and computer mediated communication. *Australian Review of Applied Linguistics*, v. 33, n. 3, p. 1-24, 2010.

-Storch, N. Patterns of interaction in ESL pair work. *Language Learning*, v. 52, n. 1, p. 119-158, 2002.

-Ferreira, Marília M. Limitações na colaboração entre pares. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 47, n.1, p. 9-29, 2008.

Aula 8 – A colaboração e a aprendizagem de línguas

- Lima, Marília. S.; Costa, Patrícia. S. C. O diálogo colaborativo como ação potencial para a aprendizagem de línguas. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v.49, n.1, p. 67-184, 2010.

- Swain, M.; Tocalli-Beller, A. Reformulation: the cognitive conflict and L2 learning it generates. *International Journal of Applied Linguistics*, v.15, n.1, p.5-28, 2005.

-Swain, M.; Lapkin, S.; Knouzi, I.; Suzuki, W.; Brooks, L. Languaging: University students learn the grammatical concept of voice in French. *The Modern Language Journal*, v. 93, p. 5-29, 2009.

Aula 9 – Apresentação e discussão de teses de doutorado

Apresentações de teses de doutorado com crítica/apreciação e relevância para seu projeto de pesquisa

Aula 10 – Questões sobre o erro na língua estrangeira

-Ellis, R. Corrective Feedback and Teacher Development. *L2 Journal*, v. 1, p. 3-18, 2009.

-Cavalari, Suzi, M. S. O gerenciamento do erro em aulas de inglês como língua estrangeira: um estudo com foco na produção oral. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 47, n. 1, p. 45-63, 2008.

Aula 11 – Questões sobre o ambiente digital

-Paiva, V. M. Ambientes virtuais de aprendizagem: implicações epistemológicas. *Educação em Revista*, v.26, n. 30 p. 353-370, 2010.

-Amarante, Maria de Fátima. Representações de poder em discursos político-educacionais e educacionais: em questão o ensino de inglês para crianças na Internet. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 48, n. 2, p. 217-227, 2009.

-Tostes, Simone C. Estratégias mediadoras no ambiente virtual. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 11, n. 1, p. 177-197, 2011.

Aula 12 – Perspectivas sociolinguísticas

-Mitchell, Rosamond e Myles, Florence. *Second language learning theories*. London: Hodder Arnold, 2004.

Chapter 8: Sociolinguistic perspectives (p.223-257)

Aula 13 – As crenças e as línguas estrangeiras

-Moreira, Valdice; Monteiro, Dirce, C. O uso de instrumentos e procedimentos de pesquisa sobre crenças: promovendo formação reflexiva. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 49, n.1, p. 205-221, 2010.

-Borg, Simon. Teacher cognition in language teaching: A review of research on what language teachers think, know, believe and do. *Language Teaching* 36, p. 81-109, 2003.

- Barcelos, Ana Maria Ferreira. Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 7, n. 2, p. 109-138, 2007.

Aula 14 – As narrativas e as línguas estrangeiras

- Paiva, Vera Lúcia Menezes de O. Aquisição e complexidade em narrativas multimídia de aprendizagem. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 8, n. 2, p. 321-339, 2008.

Aula 15 – Memorial do curso: retrospectiva do curso com retomada de temas centrais e reflexão sobre a pesquisa na área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTONI Ricardo, Stella Maris. **O professor pesquisador**: Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

BYGATE, M., Skehan, P. e Swain, M. **Researching pedagogic tasks**: Second language learning, teaching, and testing. Harlow: Longman/Pearson Education, p. 99-118, 2001.

DEKEYSER, R. **Perspectives from Applied Linguistics and Cognitive Psychology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

DOUGHTY, C. J. e Long, M. H. (Eds.). **The handbook of second language acquisition**. Malden, MA, and Oxford, UK: Blackwell, p. 349-380, 2003.

ELLIS, Rod. **Task-based language learning and teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

FONTANA, Niura Maria e Lima, Marília dos Santos. Língua estrangeira e segunda língua: aspectos pedagógicos. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

LIMA, M. S.; Costa, P. S. C. O diálogo colaborativo como ação potencial para a aprendizagem de línguas. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v.49, n.1, p. 67-184, 2010.

LANTOLF, J. Introducing sociocultural theory. In: LANTOLF, J. Sociocultural theory and second language learning. Oxford: Oxford University Press, 2000. p. 27-50.

MITCHELL, R; Myles, F. **Second language learning theories**. London: Hodder Arnold, 2004.

SPADA, Nina e Lightbown, Patsy. Form-focused instruction: Isolated or integrated. **Tesol Quarterly**, v. 42, n. 2, p. 181-207, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARANTE, Maria de Fátima. Representações de poder em discursos político-educacionais e educacionais: em questão o ensino de inglês para crianças na Internet. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 48, n. 2, p. 217-227, 2009.

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 7, n. 2, p. 109-138, 2007.

BONINI, Adair. Jornal escolar: gêneros e letramento midiático no ensino-aprendizagem de linguagem. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 149-175, 2011.

BORG, Simon. Teacher cognition in language teaching: A review of research on what language teachers think, know, believe and do. **Language Teaching** 36, p. 81-109, 2003.

BORG, Simon e Burns, Ann. Integrating grammar in adult TESOL classrooms. **Applied Linguistics**, v. 29, n. 3, 456-482, 2008.

CAVALARI, Suzi, M. S. O gerenciamento do erro em aulas de inglês como língua estrangeira: um estudo com foco na produção oral. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 47, n. 1, p. 45-63, 2008.

ELLIS, R. Corrective Feedback and Teacher Development. *L2 Journal*, v. 1, p. 3-18, 2009.

Ferreira, Marília M. Limitações na colaboração entre pares. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 47, n.1, p. 9-29, 2008.

LIMA JÚNIOR, Ronaldo Manguiera. Uma investigação dos efeitos do ensino explícito da pronúncia na aula de inglês como língua estrangeira. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 10, n. 3, p. 747-771, 2010

MATTOS, Andréa M.; Valério, Kátia M. Letramento crítico e ensino comunicativo: lacunas e interseções. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 10, n. 1, p. 135-158, 2010.

MOREIRA, Valdice; Monteiro, Dirce, C. O uso de instrumentos e procedimentos de pesquisa sobre crenças: promovendo formação reflexiva. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 49, n.1, p. 205-221, 2010.

PAIVA, V. M. Ambientes virtuais de aprendizagem: implicações epistemológicas. **Educação em Revista**, v.26, n. 30 p. 353-370, 2010.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de O. Aquisição e complexidade em narrativas multimídia de aprendizagem. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 8, n. 2, p. 321-339, 2008.

STORCH, N. Patterns of interaction in ESL pair work. **Language Learning**, v. 52, n. 1, p. 119-158, 2002.

SWAIN, M.; Tocalli-Beller, A. Reformulation: the cognitive conflict and L2 learning it generates. **International Journal of Applied Linguistics**, v.15, n.1, p.5-28, 2005.

SWAIN, M.; Lapkin, S.; Knouzi, I.; Suzuki, W.; Brooks, L. Linguaging: University students learn the grammatical concept of voice in French. **The Modern Language Journal**, v. 93, p. 5-29, 2009.

TAN, L. L.; Wigglesworth, G.; Storch, N. Pair interactions and mode of communication: comparing face-to-face and computer mediated communication. **Australian Review of Applied Linguistics**, v. 33, n. 3, p. 1-24, 2010.

TOSTES, Simone C. Estratégias mediadoras no ambiente virtual. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 11, n. 1, p. 177-197, 2011.

AVALIAÇÃO

- Leitura cuidadosa e reflexiva dos textos e participação nas discussões em sala de aula (seminários).
- Resenha sobre tese na área de ALE (apresentação oral e escrita), destacando-se reflexão e posicionamento pessoal.
- Trabalho escrito para publicação: artigo incluindo dados para análise ou *position paper* sobre tópico específico.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Métodos de Pesquisa em Linguística Aplicada: *pesquisa em linguística aplicada***

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **6713**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Dr^a Ana Maria Stahl Zilles**

EMENTA

Aprofundamento em questões metodológicas relacionadas a possibilidades de análises qualitativas e quantitativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Apresentação dos alunos e seus respectivos projetos

Linguística Aplicada: histórico, status e perspectivas

O nascimento do saber científico, a pesquisa científica hoje, ciência e sociedade

Projetos de pesquisa quantitativa, qualitativa e mista Projeto CORPOBRAS

O uso da teoria em estudos quantitativos, qualitativos e mistos

Problema, pergunta de pesquisa e hipótese

Pesquisas quantitativas e qualitativas com corpus

Metodologia e gênero (textual)

Métodos quantitativos

Questões éticas na pesquisa

O projeto de pesquisa

Análise crítica do projeto de pesquisa de colega

Validade, utilidade, divulgação da ciência Decálogo básico da pesquisa

Decálogo básico da pesquisa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre : Artmed, 2010.

LAVILLE, C. & DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre Artmed ; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

SERRANO, Francisco Perujo. **Pesquisar no labirinto**: a tese, um desafio possível. São Paulo: Parábola, 2011.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Porto Alegre : Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Antonia Dilamar. Gêneros Textuais Acadêmicos: Reflexões sobre metodologias de investigação. In Revista de Letras, n. 26, v.1/2: 21-27, 2004.

CHIZZOTTI, Antonio. **A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**: evolução e desafios. In Revista Portuguesa de Educação, v. 16, n.2. pp.221-236, 2003.

GUY, G.R. & ZILLES, A. **Sociolinguística Quantitativa**: Instrumental de análise. São Paulo : Parábola Editorial, 2007.

HEATH, S.B. & STREET, B. V. **On Ethnography**: approaches to language and literacy research. New York : Teachers College Press ; NCRL (National Conference on Research in Language and Literacy), 2008.

KENEDY, E. Análise de corpus, a intuição do lingüista e metodologia experimental na pesquisa sobre as orações relativas do PB e do PE. In **Linguística** (Rio de Janeiro), v. 4, p. 30-51, 2009.

MILROY, L. & GORDON, M. **Sociolinguistics**: method and interpretation. Oxford: Blackwell, 2003.

MOTTA-ROTH, Désirée. **Questões de metodologia em análise de gêneros**. Trabalho apresentado no SIGET II, 2004.

OLIVEIRA, Lúcia Pacheco. Projeto CORPOBRAS. Site.

OLIVEIRA, Lúcia Pacheco e DIAS, Maria Carmelita Padua. **Representatividade na compilação de corpus**: o projeto CORPOBRAS PUC-RIO. [s.d.] Disponível em <http://www.realiter.net/spip.php?article252>. Acesso em 29/08/2011.

ZILLES, A. M. S. & FARACO, C.A. As tarefas da sociolingüística no Brasil: balanço e perspectivas. In: E. M. Gorski & I. L. Coelho. **Sociolinguística e Ensino**: contribuições para a formação do professor de língua. Florianópolis : Editora da UFSC, 2006.

AVALIAÇÃO

1. Participação crítica nas discussões de sala de aula, evidenciando reflexão sobre as leituras recomendadas.
2. Análise crítica de projeto de pesquisa (apresentação oral em aula).
3. Resenha crítica de dissertação de mestrado ou tese de doutorado de sua área de interesse, com ênfase na explicitação da metodologia e suas relações com a teoria e a análise de dados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos Complementares: Libras e Língua Portuguesa na escola: tensões e desafios**

Semestre: **2011/2**

Carga horária: **15 h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7187**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Dr^a Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise do cenário da educação de surdos quanto ao contexto de ensino e de aprendizagem da Língua Portuguesa e da Libras, problematizando o papel e o acesso às especificidades de cada idioma, desde a educação infantil ao ensino superior, a fim de indicar metas e perspectivas para o uso real e eficaz das línguas de acordo com as necessidades comunicativas de seus usuários nas práticas escolares.

1. Libras e sua constituição histórica
2. Libras e Língua Portuguesa: concepções sobre língua e linguagem
3. A Educação de Surdos
 - a. Dados e relatos sobre a educação de surdos nos diferentes âmbitos escolares
 - b. Surdo, ouvinte e intérprete na escola: tensões e aproximações
4. Libras e Língua portuguesa no cotidiano escolar: ensino, aprendizagem e avaliação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FINGER, Ingrid; QUADROS, Ronice M. (Eds.). **Teorias de Aquisição da Linguagem**. Florianópolis, SC: Editora da UFSC, 2008.

KARNOPP, Lodenir Becker. Atenção aos sinais! Narrativas de professoras e de estudantes surdos. In.: HEINIG, Otilia; FRONZA, Cátia (Org.). **Diálogos entre Linguística e Educação: a linguagem em foco**. Blumenau: EdifURB, p. 163-171, 2010.

LOPES, Maura Corcini. **A INVENÇÃO da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence. **Second language learning theories**. London, UK: New York, USA, Arnold Publishers: Oxford University Press, 2004.

MUCK, Gisele Farias. **O status da libras e da língua portuguesa em contextos de ensino e de aprendizagem de crianças surdas**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) UNISINOS, 2009.

PIRES, Vanessa de Oliveira Dagostim. **Andaimento Coletivo como Prática de Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa para Surdos**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) UNISINOS, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

VIEIRA-MACHADO, Lucyenne Matos da Costa; LOPES, Maura Corcini. **Educação de Surdos: Políticas, Língua de Sinais, Comunidade e Cultura Surda**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, p. 100-115, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Mariângela Estelita. **ELiS – Escrita das Línguas de Sinais**: proposta teórica e verificação prática. Tese (Doutorado em Linguística) UFSC, 2008.

GESSER, Audrei. **Um olho no professor surdo e outro na caneta**: ouvintes aprendendo a língua brasileira de sinais, Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) UNICAMP, 2006.

PIRES, LILIAN COELHO. **Aquisição da língua portuguesa escrita (L2) por sinalizantes surdos da língua de sinais brasileira (L1)**. Dissertação (Mestrado em Linguística) UFSC, 2005.

AVALIAÇÃO

Os instrumentos para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- participação em seminários individuais e em grupos;
- produção de resenhas críticas;
- avaliação escrita.